



A.B.I.D

# Projeto de **Vida**

Grupo de Apoio à Convivência  
Familiar e Comunitária



# Projeto de Vida

Grupo de Apoio à Convivência  
Familiar e Comunitária

## **INSTITUIÇÃO MANTENEDORA:**

Associação Beneficente **ABID**

## **DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

Realiza reuniões mensais com a finalidade de fornecer orientações e possibilitar troca de experiências nas questões de abandono e adoção. Atua no preparo para a inclusão no Cadastro Nacional de Adoção, desenvolvendo temas que informam sobre adoções necessárias, bem como, a importância da convivência familiar e comunitária. Apoiar o poder judiciário no processo de proteção integral à criança e ao adolescente, divulgando e incentivando a prática legalizada da adoção, além de apoiar, informar e orientar famílias adotivas e pretendentes à adoção.

## **PÚBLICO ALVO:**

- 1.** Cidadãos com ou sem filhos, que desejam construir suas famílias por adoção e pessoas interessadas nas questões da adoção, residentes no município de Indaiatuba, prioritariamente, e em outros municípios, mediante convênio com o Poder Judiciário ou autorização judicial.
- 2.** Profissionais do sistema de justiça;
- 3.** Profissionais e Estudantes de áreas afins (Psicologia, Serviço Social, Educação, Saúde, Direito).
- 4.** Famílias e crianças/adolescentes no processo de adoção, em estágio de convivência e no pós-adoção.

## **CARACTERÍSTICA DO SERVIÇO:**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é ofertado de forma contínua, permanente e planejado, atendendo as requisições previstas na Política Nacional de Assistência Social (2004), no Sistema Único de Assistência Social – SUAS (2005), Resolução CNAS nº. 109/2009, – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e outras normativas, com vistas a vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

## **LEGISLAÇÃO:**

---

Convênio com o Judiciário firmado em 03/04/2017 de acordo com o que recomenda o provimento 36/2014

---

Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

---

Lei Orgânica da Assistência Social n.º 8.742 de 07 de dezembro de 1.993 - que dispõe sobre a organização da assistência social e suas alterações posteriores, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

---

Lei n.º 12.010/2009 – Conselho Nacional de Justiça – CNJ -que propõe alterações ao Estatuto da Criança e do Adolescente com ênfase à obrigatoriedade ao preparo de pretendentes à adoção.

---

Provimento n.º 36 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ – que dispõe sobre a estrutura e procedimentos referentes das Varas da Infância e Juventude, artº 1, parágrafo VIII.

---

Resolução 01/2015 CMAS – que trata do processo de inscrição de projetos e serviços junto ao CMAS.

---

Lei n.º 13.509/2017 - Dispõe sobre adoção e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

---

## **FORMAS DE ACESSO:**

1. Procura espontânea;
2. Encaminhamento do poder judiciário;
3. Encaminhamentos da rede socioassistencial e demais políticas públicas;

## **HORÁRIO DE ATENDIMENTO:**

As reuniões dos grupos ocorrem todo 4º sábado do mês das 14:00h às 18:00h e atendimentos individuais sob agendamento em qualquer dia da semana.

## **OBJETIVOS GERAIS:**

Desenvolver iniciativas de apoio à adoção a fim de que toda criança e adolescente tenha assegurado o seu direito de viver em família.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Prevenir o abandono de crianças e adolescentes;
2. Dar apoio ao Poder Público no processo de proteção integral à criança e ao adolescente;
3. Contribuir para a transformação da visão da adoção, divulgando a discussão e reflexão sobre mitos, preconceitos e a legalidade da adoção;
4. Facilitar a constituição de um ambiente familiar protetor e acolhedor;
5. Oferecer apoio psicológico aos pretendentes e adotantes;
6. Oferecer suporte aos pretendentes e adotantes;
7. Incentivar a reflexão sobre adoções difíceis de crianças e adolescentes.

## ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Indaiatuba e região.

## RECURSOS HUMANOS:

Colaboradores	Quant.	Vínculo	Carga horária
Coordenação	1	Voluntária	60h/mês
Psicólogos(as)	1	Prestador Serviço	10h/mês
	1	Prestador Serviço	60h/mês
	1	CLT	04h/mês
Palestrantes	14	Voluntários	04h/ano
Voluntários	14	Voluntários	30h/mês
Assessor Jurídico	1	Voluntário	Sempre que necessário
<b>300 horas de trabalho voluntário</b>			

## INFRA-ESTRUTURA/ESPAÇO FÍSICO:

Quant.	Descrição
1	Sala de atendimento – Equipe Técnica
3	Sala de atividades múltiplas
1	Cozinha
2	Banheiro Feminino
2	Banheiro Masculino
1	Banheiro adaptado
1	Área externa possuindo quadra poliesportiva para prática de esportes, playground e espaço para recreação.
1	Almoxarifado

# Projeto de Vida

Grupo de Apoio à Convivência  
Familiar e Comunitária

*Era uma vez um desejo...  
Deste desejo uma frustração;  
Da frustração uma busca;  
Da busca um encontro;  
Do encontro uma esperança;  
Da esperança uma certeza;  
Da certeza uma REALIZAÇÃO.  
Nosso GRUPO.*

**Nessa etapa do relatório de atividades anual, descrevemos os dados quantitativos e qualitativos do ano de 2018.**

As Informações sistematizadas foram, resultado quantitativo e qualitativo anual, dos Grupos:

- Habilitação;
- Reflexão;
- Pós Adoção,
- Espaço de Atividades para crianças e adolescentes.

## ATIVIDADES REALIZADAS:

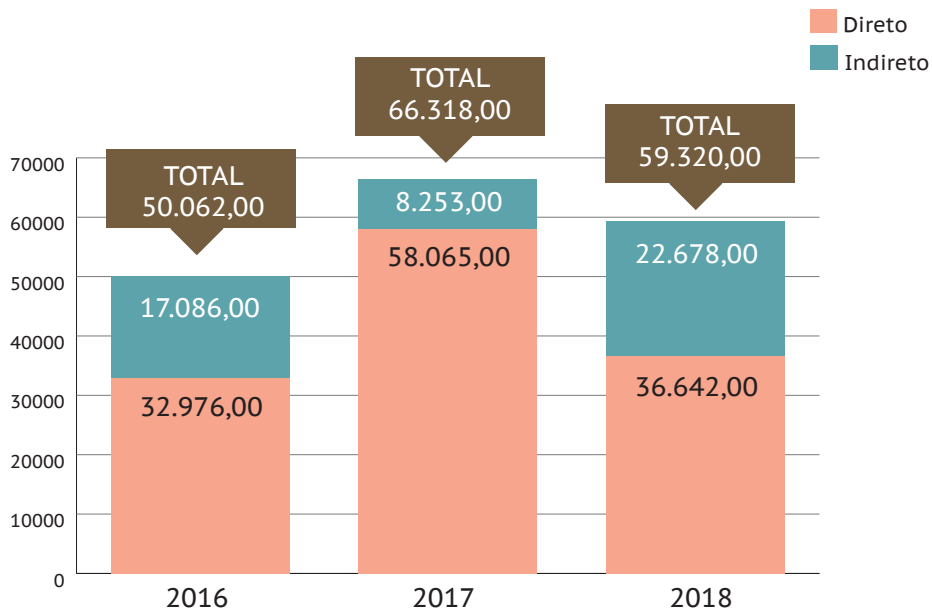
### Dados Quantitativos:

ATIVIDADES	2016	2017	2018
Media/Mês de Participantes	104	115	134
Total de presenças Postulantes/Pais (anual)	948	929	1054
Total de Pessoas	S/ registro	S/ registro	200
Total de Participações	1357	1383	1608
Consultas em cartório	4	20	7
Nº de crianças atendidas em aproximação gradativa	8	16	12
Acompanhamento de aproximação gradativa	S/ registro	45	31
Entrevista de aproximação (relato do histórico da criança)	S/ registro	16	10
Nº de crianças atendidas em estágio de convivência	19	24	44
Presenças de crianças em estágio de convivência	61	78	109
Acompanhamento em devolução	S/ registro	2	2
Atendimento clínico familiar emergencial (pós-adoção)	S/ registro	7	3
Ingresso de novos postulantes	156	109	130
Nº de atendimentos diversos	49	55	269
Reuniões administrativas (equipe)	08	21	5
Reuniões de avaliação (equipe)	04	12	11
Presenças de colaboradores (encontros de sábado)	129	117	98
No de entrevistas iniciais com novos pretendentes	09	55	64
No de participantes em entrevista inicial	S/ registro	109	130
Participação em audiências concentradas	2	0	0
Visitas semestrais do Juíz da Comarca	2	2	2
Participação na Comissão de Acolhimento	22	19	8

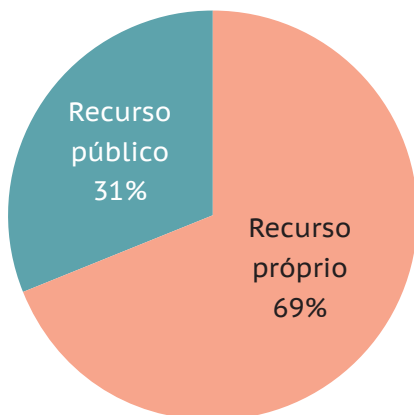


## FINANCIAMENTO DO PROJETO:

### Projeto de vida - R\$



### Projeto de vida - Financiamento (2018)



## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

Evento	Local	Data
Educação e adoção para monitoras de 4 meses a 4 anos da prefeitura municipal de indaiatuba	Indaiatuba/SP	Janeiro/2018
Capacitação do conselho tutelar	Indaiatuba/SP	Fevereiro/2018
Capacitação de fluxo de acolhimento no conselho tutelar	Indaiatuba/SP	Março /2018
Fórum de saúde mental: “o trabalho em rede como modelo antimanicomial “	Indaiatuba/SP	Maio/2018
Apresentação do fluxo do acolhimento para secretaria bem estar social	Indaiatuba/SP	Maio/2018
Ix fórum de prevenção e combate à violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes de indaiatuba	Indaiatuba/SP	Agosto/2018
Xv encontro estadual de grupos de apoio à adoção	Rio Claro/SP	Setembro/2018
Palestra prevenção ao suicídio	Indaiatuba/SP	Outubro/2018
Fórum sobre família acolhedora	Indaiatuba/SP	Novembro/2018

## GRUPO DE PREPARAÇÃO PARA HABILITAÇÃO (PALESTRAS)

*Chegam preocupados, desinformados,  
às vezes revoltados e sempre ansiosos.*

*Saem informados, conformados  
e tranquilos quanto ao universo  
da adoção, sua grandeza, suas  
dificuldades, seus sacrifícios e toda a  
satisfação e felicidade possível.*

*Participar da habilitação de famílias  
para a adoção:*

*Nos preocupa;*

*Nos assusta;*

*Nos encanta;*

*Nos engrandece;*

*Nos gratifica.*

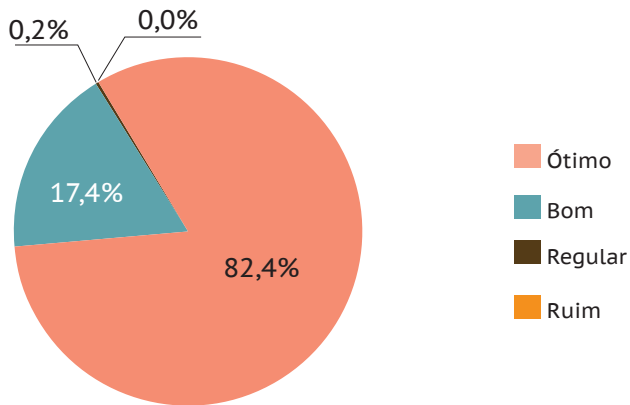
## REALIZAMOS 12 ENCONTROS COM OS SEGUINTE DESENVOLVIMENTOS:

Meses	Temas	Presentes
Jan	Adoção Inter Racial	56
Fev	Adoção Crianças Maiores e Adolescentes	45
Mar	Adoção Crianças e Adolescentes com Necessidades Específicas de Saúde	66
Abr	Adoção de Grupo de Irmãos	48
Mai	Aspectos Processuais e Jurídicos da Adoção	58
Jun	Aspectos Emocionais das Crianças e Adolescentes Institucionalizados	61
Jul	Adoção Inter Racial	48
Ago	Adoção Crianças Maiores e Adolescentes	50
Set	Adoção Crianças e Adolescentes com Necessidades Específicas de Saúde	51
Out	Adoção de Grupo de Irmãos	61
Nov	Aspectos Processuais e Jurídicos da Adoção	50
Dez	Trocas de Experiência em Adoção	46
<b>Total de presenças dos postulantes 640</b>		

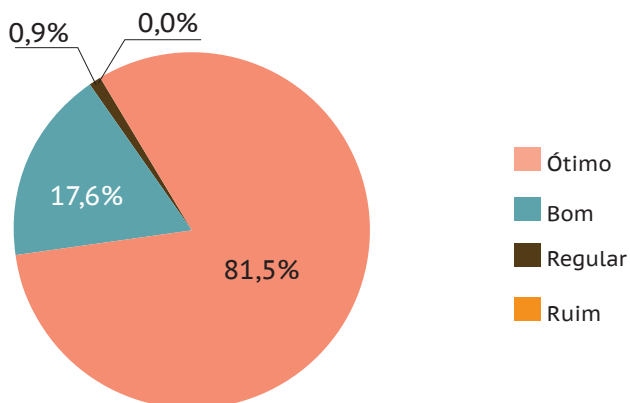
## FORMAS DE AVALIAÇÃO PELOS USUÁRIOS:

1. Através de questionários avaliativos aplicados no término de cada palestra.
2. Avaliações ocorridas pessoalmente por ocasião dos atendimentos, orientações e entrega de declaração de conclusão do ciclo de palestras.
3. Registra-se, o excelente nível de experiências e vivências dos palestrantes facilitando o entendimento e a sensibilização dos participantes, conforme dados estatísticos abaixo:

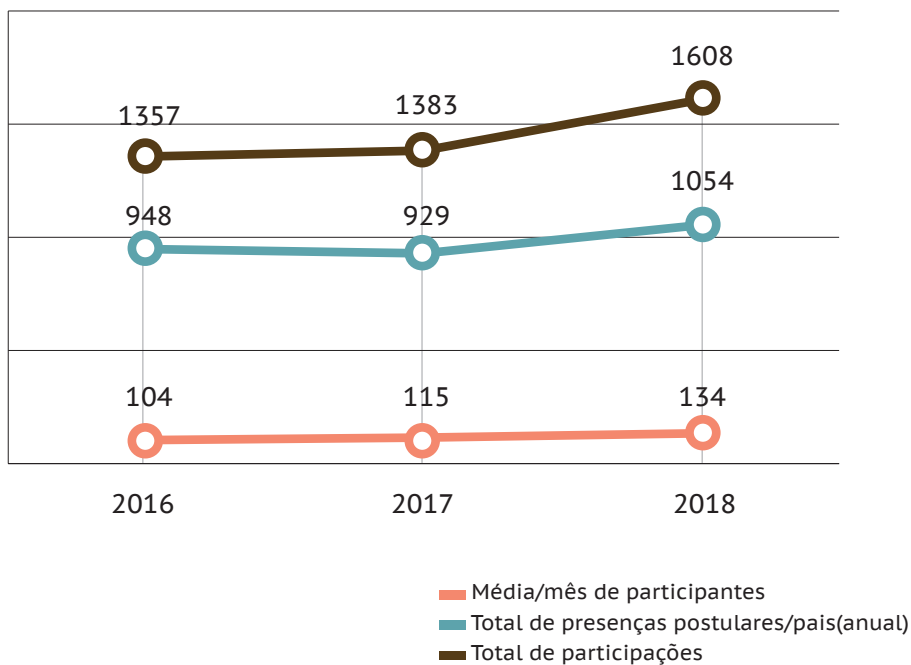
### AVALIAÇÃO DOS TEMAS 2018



### AVALIAÇÃO DOS PALESTRANTES 2018









## PARTICIPAÇÕES GERAIS - EVOLUÇÃO









## COMENTÁRIOS (SIC) DOS PARTICIPANTES SOBRE AS PALESTRAS






### ADOÇÃO INTERRACIAL

-  *Eu considero o palestrante ótimo. Ele explica bem, fala bem e não tem dúvidas*
-  *Experiência maravilhosa que nos mostra os lados dos caminhos que estamos seguindo. Direciona a reflexão futura para soluções de situações que ocorram*
-  *Conhecedor do assunto, claro, transparente e empolgante*
-  *Sério, didático, e muito divertido ao mesmo tempo. Atencioso*
-  *Espero encontra-lo novamente em palestras futuras. Adorei!*
-  *A questão de adoção de casais do mesmo sexo, pode? É normal esse tipo de adoção? A história da criança é pior a que passou ou a que vai começar?*







### ADOÇÃO CRIANÇAS MAIORES/ADOLESCENTES

-  *Parabéns por sua determinação! Suas histórias são maravilhosas e interessantes. Foi uma luta imensa e tenho certeza de que você é uma pessoa muito iluminada.*
-  *Muito espontânea e sincera*
-  *Hoje fui na minha primeira palestra. Amei de paixão. Chorei muito. Saí super emocionada. É simplesmente lindo o trabalho de vocês.*
-  *Palestrante trouxe a realidade da adoção... Lindo exemplo. Linda família*
-  *Eu amei a palestrante e o tema. Me emocionei muito e gostaria muito de poder adotar crianças maiores!*
-  *Dificuldades e mais histórias. Convívio familiar após adoção*

## ADOÇÃO DE CRIANÇAS C/ NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE SAÚDE






-  *Hoje foi muito bom, tivemos muitas perguntas e foi tudo muito bem esclarecido. Ótima palestra*
-  *Palestrante com explicações bem claras com vários exemplos rotineiros e tirando dúvidas perguntadas a ela. Legal!*
-  *Parabéns pelo material didático*
-  *Adorei a palestra e o tema, palestra esclarecedora*
-  *Como é a adoção de crianças especiais. Experiências de pais adotantes de crianças especiais*

## ADOÇÃO DE GRUPO DE IRMÃOS







-  *Muito válida foi apresentar a experiência pessoal*
-  *Como ela passou por todo o processo e tem filhos adotivos, a palestra fica mais viva e interessante. Muito comunicativa*
-  *A palestrante relatou aquilo que ela vive e isso é muito importante, pois é real.*
-  *Excelente! Melhor palestra, estes tipos de exemplos reais são muito proveitosos e ajudam muito*
-  *Estão de parabéns, vidas reais é a melhor palestra, muito bom.*
-  *Como lidar com os conflitos. Convivência com a família adotiva (avós, tios, primos, etc)*



## ASPECTOS PROCESSUAIS E JURÍDICOS DA ADOÇÃO

-  *Didática e conhecimento. Muitas dúvidas sanadas. Ótimo*
-  *Abordou muito bem de maneira geral vários aspectos. Palestra ótima*
-  *Muito objetivo e esclarecedor. Profundo conhecedor do tema*
-  *Foi ótima e bem detalhada*
-  *Maiores informações sobre restrições/recusa na habilitação no Cadastro Nacional de Adoção*

## ASPECTOS EMOCIONAIS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS /TROCA DE EXPERIÊNCIAS EM ADOÇÃO

-  *Linguagem clara, domínio do assunto*
-  *Super bem explanados, muitos detalhes ajudaram na compreensão e ficou muito bem explicado com muita simplicidade e bastante clareza*
-  *Fazer mais vezes esse tipo de encontro*
-  *Agradecer por tudo o que ouvi*
-  *Exemplo de comportamento entre criança e a nova família*
-  *Maiores exemplos de situações/problemas emocionais*



## RESULTADOS QUALITATIVOS:

1. Durante o ano foram realizadas reuniões mensais em espaços próprios, em horários planejados, o que possibilitou o entrosamento dos pretendentes em todos os estágios da adoção.
2. A inclusão do espaço especializado de recreação permitiu um grande avanço na integração das crianças, adotadas, em aproximação e filhos biológicos com o assunto adoção e seus benefícios.
3. Não houve envolvimento dos técnicos do Judiciário de Indaiatuba.
4. A prática de Entrevistas Iniciais impactou em um maior envolvimento dos pretendentes durante as palestras e vinculação com o Projeto.
5. O fator de crescimento das avaliações positivas tanto dos temas quanto dos palestrantes (vide gráficos anteriores).
6. Uma constante verificação de que os participantes passam a refletir muito sobre tudo o que envolve o processo, amadurecendo suas posições e expectativas. Acreditamos que com esta reflexão se fortalece a disposição e a consciência de todos no processo.
7. No relato dos adotantes que receberam seus filhos, neste ano, a certeza de que os grupos, as reuniões e o vínculo desenvolvido entre todos foram e são fundamentais nos momentos de aproximação, adaptação e superação. A alegria dos que ainda aguardam com a conquista de seus pares.
8. Aqui, também percebemos a construção de vínculos afetivos e o desenvolvimento de uma grande amizade. Uma nova família e muito grande.



“ Ao frequentarmos o projeto de Vida da ABID eu e meu marido tivemos excelentes oportunidades de refletir sobre nossa decisão de ter um filho por adoção.

Certamente as palestras vão além do que a lei determina sobre os temas a serem abordados. Os palestrantes são muito experientes, tanto do ponto de vista técnico quanto de vida, e apresentam os temas de forma clara e detalhada.

Além disso, o grupo de discussão nos deu a oportunidade de trocar experiências com outros casais pretendentes, amparados pelos profissionais da ABID, ampliando a experiência e diminuindo a ansiedade.

Após cada encontro, saímos avaliando nossas expectativas, decisões e opções, o que nos deu muita serenidade durante todo o processo.

**Pretendente - Projeto de Vida**



**Cada encontro uma festa!**



## PONTOS FACILITADORES:

1. Efetivação do convênio de cooperação entre a Vara da Infância e Juventude da Comarca de Indaiatuba e o Grupo de Apoio à Convivência Familiar e Comunitária “Projeto de Vida”
2. Ajustes na metodologia de atendimento aos usuários, possibilitou a implementação de atividades importantes, no sentido de acolher e criar espaços de escuta qualificada aos participantes.
3. A realização das atividades na sede da Instituição, facilitou a logística do trabalho e interação entre os participantes dos quatro grupos.
4. A aplicação do questionário avaliativo facilitou a evolução da qualidade do trabalho (como visto item Formas de Avaliação pelos Usuários).
5. A participação de palestrantes com a vivência em adoção e especialização técnica, facilitou o processo de reflexão sobre as questões que envolvem a adoção.
6. Ingresso e permanência de voluntários comprometidos com a causa da adoção.



## PONTOS DIFICULTADORES:

1. Dificuldade de recursos financeiros para a ampliação e manutenção do Projeto.
2. Falta de envolvimento da equipe técnica do Judiciário de Indaiatuba e da rede sócio assistencial do município nas ações do Projeto.
3. Falta de recursos financeiros para maior participação em encontros estaduais e nacionais sobre o tema.



## PROPOSTAS PARA 2019:

1. Buscar um maior envolvimento dos técnicos do Judiciário e da rede sócio assistencial do município;
2. Desenvolver reuniões periódicas com a equipe técnica do Judiciário para discussão de casos e avaliação da atuação do Projeto como um todo;
3. Buscar maior número de parceiros para o Projeto;
4. Buscar a participação dos técnicos do Projeto Consolar;
5. Desenvolver capacitação para a equipe do Projeto de Vida.
6. Maior participação em eventos estaduais e nacionais.

## **GRUPO DE REFLEXÃO (pretendentes à adoção)**



Sempre tive a inquietação de sermos, efetivamente, um grupo de apoio às pessoas que estão no processo de adoção. Depois de se habilitarem, junto ao judiciário, tem a tendência de ficarem isolados em um silêncio assustador até que seu processo dê notícias. Percebemos que o sofrimento é intenso e muito prolongado. O carinho que recebemos apenas por criar um espaço onde este sofrimento todo possa ser amenizado, dividido, compreendido nos garante o acerto da ação. Na verdade, fazemos muito pouco diante de algo tão grande e intenso. Cada pretendente doa o que tem e busca o que precisa de forma tão bonita, pura, aberta e sincera que nos faz, realmente, crer na bondade e na boa intensão do ser. Este grupo e seus elementos são alimento, incentivo e tratamento para minhas inquietações e muitos de meus questionamentos. Agradeço muito dividirem suas vidas comigo e me ensinarem tanto. Uma adoção é um processo **LONGO, SOFRIDO, DESGASTANTE e MUITO GRATIFICANTE**. Inicia com uma dúvida e evolui eternamente.

**Roberto – voluntário do Projeto de Vida**



Iniciei meu trabalho no Grupo de Reflexão em dezembro de 2014. Nesses 4 anos pude perceber uma mudança incrível tanto na qualidade do envolvimento dos pretendentes quanto na profundidade de nossa atuação. No início tínhamos frequências esporádicas e uma grande circulação de participantes. Atualmente a assiduidade é grande o que nos tem permitido construir caminhos de escuta com os pretendentes. É um sentimento de muita realização poder participar desta fase de espera e construções da vida dessas pessoas e poder assisti-las construindo história conosco e com o grupo. Experiência que certamente irá auxiliá-las no momento de formação do vínculo com seus filhos.

**Andréa, Psicóloga - voluntária do Projeto de Vida)**

## **OBJETIVOS:**

Ampliar e aprofundar os temas relacionados à adoção, acolhendo as angústias, dúvidas e fantasias dos pretendentes.



## **RESULTADOS QUALITATIVOS:**

O apoio deste grupo favoreceu aos participantes a aquisição de informações complementares, inerentes ao processo de adoção, bem como, o despertar do sentimento de pertencimento a um grupo de pessoas que têm os mesmos desejos e as mesmas ansiedades, típicos do processo de espera.

Através de orientação aos pretendentes, sobre o direito de acompanharem seus processos na inserção ao Cadastro Nacional de Adoção, puderam ser corrigidos enganos quanto ao preenchimento de dados do mesmo.

O estudo de casos contribuiu muito com a evolução do grupo e a descrição de processos de adoção, que ocorreram com elementos que participavam do grupo, amadurecendo a certeza de que o seu sonho se realizará.



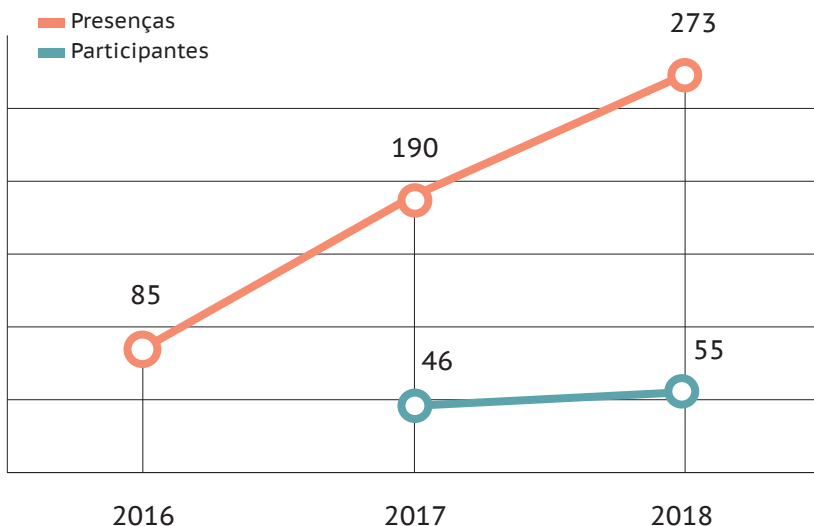


## RESULTADOS QUANTITATIVOS:

Aumento significativo de adesão e permanência dos participantes ao longo do ano.

	2016	2017	2018
Presenças	85	190	273
Participantes	-	46	55
Reuniões	12	12	12

### Permanência dos participantes



Creditamos à metodologia de entrevistas iniciais, com maior acolhimento emocional, disponibilidade de atendimento em tempo integral ao longo do processo de habilitação e maior divulgação do trabalho para os pretendentes ainda no Ciclo de Palestras, como os grandes responsáveis pelo aumento da frequência no grupo de apoio em 2018.

## TEMAS TRABALHADOS DURANTE O ANO

JAN	Discussões sobre a Habilitação e o Cadastro
FEV	Angústia da Espera
MAR	Conhecendo as Dependências do Serviço de Acolhimento da ABID”, “Relato de Caso de Bebê Acolhido e Discussão sobre os Mitos da Adoção de Bebê ser uma Adoção sem História Pregressa da Criança, Relato de uma Mãe por Adoção de um Bebê de 2 meses
ABR	Vivência em Fase Inicial de estágio de Convivência
MAI	Busca Ativa e suas Modalidades
JUN	Dúvidas sobre Procedimentos das Entrevistas por Equipe Técnica do Fórum”/ “Colocar-se no Lugar de Seu Filho por Adoção ao Longo da fase de Adaptação”
JUL	Conte sua História: Porque Adoção?
AGO	Porque Adoção 2
SET	Enxergando o Empenho da Criança para que a Adoção dê Certo
OUT	Relato de Experiência de Retorno da Licença Maternidade
NOV	Questionário do Perfil da Criança (atual)
DEZ	Troca de Experiência em Adoção (caso real adoção Tardia)



Em 2010, depois de um longo tempo tentando engravidar, resolvemos participar das palestras de adoção. Mas no momento de preencher o formulário do perfil da criança, nós desabamos emocionalmente e desistimos, pois percebemos que não estávamos preparados, não tínhamos maturidade para seguir a diante e resolvemos parar com o processo.

Voltamos com os tratamentos de fertilidade até 2014 e depois de muitas frustrações, paramos também com os tratamentos e nunca mais falamos sobre o assunto: “filhos”!

Em maio de 2017, na semana do dia das mães, conversamos e percebemos o quanto os dois ainda queriam ter filhos, o quanto isso era importante na nossa vida. Na mesma semana liguei na ABID e no mesmo mês, iniciamos as palestras de novo.

Confessamos que chegamos a ficar meio frustrados de ter que iniciar tudo de novo, mas fazer as palestras novamente foi a melhor coisa que aconteceu, porque para nossa surpresa foi tudo muito esclarecedor, acredito que porque dessa vez entramos no processo de coração aberto para adoção.

E essa experiência continua muito rica nos encontros mensais, que chamamos carinhosamente, do grupo dos “grávidos”!!!(assim que nos sentimos agora)

A vivência com pessoas que estão no mesmo barco que a gente é muito rica, pois percebemos que todos temos os mesmos medos, dúvidas e expectativas.

Ouvir as experiências e histórias das pessoas que já estão com seus filhos, nos traz esperança e força para não desistir desse processo tão longo e burocrático e acima de tudo nos traz um aprendizado enorme.

E graças a Andréa e o Roberto, esse grupo vem crescendo a cada dia, pois sabemos o quanto vocês se empenham para nos ajudar e principalmente ajudar as crianças a chegar até nós.

Nos sentimos acolhidos pelos dois.

Somos privilegiados por tê-los ao nosso lado neste momento tão importante de delicado na nossa vida.

**Pedro e Angela Sacoman, Pretendentes à adoção**



Nossa experiência com o ABID e os grupos de apoio foi a melhor possível.

As palestras para início do processo de adoção foram todas muito claras e muito objetivas, com muito carinho e amor.

As trocas de experiências com os grupos de apoio é essencial para sabermos que não estamos sozinhos e que tudo bem ter um misto de emoções.

Ter esse apoio foi fundamental para ter uma noção mínima do que aconteceria quando a criança chegasse.

É ótimo, e fundamental para tiramos dúvidas e clarear sentimentos nessa jornada e ver que os sentimentos, em sua maioria, são comuns a quem está aguardando um filho, e também é sentimento comum quando o filho chega.

Que é normal se sentir perdida e que buscar ajuda é bom. Que a gente não tem que ser perfeito, que não é um mar de rosas, que é pra ser vivido e sentido.

O apoio para esse entendimento veio desses grupos, desse trabalho maravilhoso que realizam.

Ah e da perspectiva das crianças, a experiência do acolhimento foi uma experiência bastante positiva. Foi uma experiência de amor! E isso não foram eles que falaram, mas é o que a gente sente da parte deles.

Quando falam, falam com esse amor e carinho.

Seremos eternamente gratos e com certeza, temos a melhor experiência possível. Não sei como teria sido sem vocês!

E hoje, depois de as crianças terem chego, sabemos que podemos contar com vocês, que somos um círculo para sempre.

**Flávia Torres e Allan Fabian - Pais por Adoção**



## PONTOS FACILITADORES:

1. Disponibilidade de psicólogo para o desenvolvimento dos trabalhos deste grupo.
2. Local fixo e apropriado das reuniões.
3. Disponibilidade da equipe para atendimentos via telefone ou pessoalmente em situações de dúvidas quanto ao processo de habilitação/adoção.
4. Pudemos perceber que essa abertura do Projeto, para atendimentos durante toda a semana, quando requisitado pelos pretendentes, colaborou para o envolvimento dos mesmos com o Grupo de Reflexão;
5. A criação e fortalecimento do vínculo de referência a equipe ampliou a consciência da importância do trabalho pré-adoção além da fase das palestras.



## PONTOS DIFICULTADORES:

1. A participação de um número ainda inferior ao número de pretendentes que finalizam o ciclo de Palestras.



## PROPOSTAS PARA 2019:

1. Resgate dos contatos com os pretendentes antigos que concluíram o ciclo de palestras com a proposta de inserção a este Grupo de Apoio.
2. Continuar trabalhando os pretendentes que participam deste Grupo de Apoio com ênfase na sensibilização através da exposição de casos reais de adoção.
3. Apoio e aproximação com o Poder Judiciário para busca ativa em adoções difíceis.

## **GRUPO ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA (pós adoção)**



O grupo Estágio de Convivência, a meu ver, tem a característica da Solidieriedade. Quando alguém começa a RELATAR alguma dificuldade encontrada na adaptação familiar, todos começam a pensar em como se poderia lidar com a situação em que a nova família se encontra. Em todos estes anos de grupo, nunca tivemos uma situação de crítica destrutiva. Todos sempre acabam se unindo para dar algum suporte a quem está necessitando, pois, entendem que poderão passar pela mesma situação; ou aqueles que já viveram o mesmo, relembram de suas angustias e entendem que a sua experiência é importante para ajudar o outro a encontrar novas saídas.

**Maria Flávia, Psicóloga - voluntária do Projeto de Vida**

## OBJETIVOS:

Tem como finalidade acompanhar o processo de adaptação das crianças e adolescentes na construção de vínculos afetivos e familiares, através da troca de experiências entre os guardiões legais e pais por adoção, minimizando o risco de devolução das crianças.



## RESULTADOS QUALITATIVOS:

Através da troca de experiências, entre os participantes, foi possível a construção de outras formas de lidar com os desencontros que podem ocorrer nesse período inicial de adaptação, tornando-se assim pais mais confiantes para enfrentarem as dificuldades e angústias na relação com seus filhos.



## RESULTADOS QUANTITATIVOS:

	2016	2017	2018
Presenças	76	110	141
Participantes	-	27	21
Reuniões	11	12	12

O aumento da participação se deve à proximidade dos técnicos em todos os estágios do processo de aproximação.



## TEMAS TRABALHADOS DURANTE O ANO

JAN	A aproximação da Criança e da Família Biológica
FEV	A revelação em Adoção de Criança quando Bebê
MAR	Proximidade com a Família Biológica
ABR	Adaptação Escolar pós Adoção (despreparo da Escola)
MAI	As redes sociais e o possível contato com a Família Biológica
JUN	Amar os filhos Biológicos e / ou Adotivos
JUL	A História de cada Família
AGO	A Adaptação de Gêmeos
SET	A revelação em Adoção de Criança quando Bebê
OUT	Adotar Nosso Filho
NOV	As Birras no início da Adaptação
DEZ	Troca de Experiência em Adoção

## RELATOS DE FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO GRUPO



O nosso raio de sol se chama Sergio, e está com 10 anos, chegou à nós perto do aniversário de 5 anos, um pouco tímido, mas muito curioso. Estes 5 anos que se passaram foram anos de superação de dificuldades do Sergio, com disciplina, sempre de bom humor e um sorriso que encanta a todos.

A gestação do Sergio durou uns 3 anos, sendo que no primeiro ano começamos a participar das palestras do Grupo de Apoio aos Pais para entendermos o que é a adoção de um filho, e somente após este período nos inscrevemos no Cadastro Nacional de Adoção.

Participar das palestras foi a forma que encontramos de controlar a nossa ansiedade da espera do nosso filho, nos trazia a compreensão de que a hora do parto seria quando estivéssemos preparados.

Mas é verdade também que quando a hora do parto chegou, descobrimos que não entendíamos nada de filhos, e o Sergio não entendia nada de pais, portanto estes anos, foram anos de construção do nosso relacionamento onde o Sergio muitas vezes não me chamava de mãe e nem o Jaime de pai, mas que o que importa nisto tudo é que nós o amamos muito e ele nos ama e respeita como pais.

**Tamiko Abiko e Jaime Betingger - Pais por Adoção**



Nossa história começou como a de muitos casais, com o desejo de ter uma família com filhos.... após várias tentativas inférteis de tê-los biologicamente, optamos pela adoção.

Naquela época (2009/2010) não havia grupos de adoção em nossa cidade (Americana-SP) para discutir o assunto e nos sentimos meio perdidos, uma espera vazia. A partir dessa necessidade conhecemos a ABID e logo começamos a participar das palestras. Nelas aprendemos muito e o que mais nos chamou a atenção foram os aspectos psicológicos (emocionais) em questão. Aprendemos que o afeto é construído nas pequenas coisas do dia a dia e a idade da criança não é o fator determinante para amar.

Após quase 4 anos de espera, nossos filhos chegaram: Nicolas e Otávio, 2 irmãos gêmeos com quase 6 anos. Eles tem um irmão (1 ano e meio mais velho) que também estava com eles no abrigo e estava sendo adotado por outra família. A equipe técnica da ABID proporcionou um encontro para que pudéssemos nos conhecer e assim manter o vínculo entre os irmãos. Não só nos conhecemos, mas nos tornamos amigos, ou melhor, nos tornamos uma grande família.... hoje somos padrinhos do irmão dos nossos filhos e vice-versa.

Assim que eles chegaram pudemos sentir a grandiosidade da mudança em nossas vidas, as adaptações foram sendo construídas diariamente e as emoções surgiam como um turbilhão. Sim... um turbilhão de emoções, tinha dias que acordava agradecendo a Deus pela benção que nos proporcionou, em outros dias pensava que não daria conta. Passamos a frequentar o grupo pós adoção na ABID, coordenado pela psicóloga Flávia, e pudemos contar com a ajuda que tanto precisávamos com as pequenas questões do dia a dia. Pode parecer corriqueiro, mas acredite NÃO É..... são nas pequenas coisas do dia a dia que os grandes vínculos se formam e se fortalecem, por isso TUDO é muito importante!!

Como exemplo desse cotidiano vou relatar um acontecimento corriqueiro que quase todos os pais passam: logo na primeira semana o Otávio começou a nos desafiar (forma que ele tinha para descobrir se realmente era amado) e por qualquer motivo ele se jogava no chão e começava a gritar, fosse porque queria algo ou porque tivesse ouvido “não” como resposta. Parece simples, mas quando estamos envolvidos emocionalmente tudo se complica! Numa dessas ocasiões ele se jogou no chão da sala de casa.... fiquei furiosa e sem saber o que fazer, então, saí da sala e entrei em meu

quarto, peguei o telefone, liguei para a psicóloga que os acompanhavam na instituição e disse a ela: “estou te ligando porque estou com vontade de “esganar” esse menino, ele está me tirando do sério, me deixando louca” ..... com toda a calma ela me orientou e me acalmou. Então pude perceber que, quem tem que controlar a situação é o adulto, a reação da criança vai ser exatamente proporcional a ação que realizamos anteriormente (ou seja, toda ação gera uma reação) e o mais importante “EU NÃO ESTAVA SÓZINHA”. A importância desses pequenos gestos são as reflexões que eles nos proporcionam, pois estamos emocionalmente envolvidos e podemos tomar alguma atitude precipitada e nos arrepender depois, com isto TODOS PODEM SOFRER! As reflexões nos fazem tomar decisões mais assertivas e também nos fazem ser uma pessoa melhor e mais feliz.

**Cristiane e Vanderlei Duzzi - Pais por adoção**



**Reunião conjunta do Grupo Estágio de Convivência  
com o Grupo de Reflexão**



## PONTOS FACILITADORES:

1. A participação da psicóloga responsável pelo grupo, no processo de aproximação da criança institucionalizada com os futuros pais, foi fundamental para o estabelecimento de confiança, traçando uma ponte entre os técnicos do Projeto Acolher e a profissional responsável pelo grupo.
2. A possibilidade de escolha do assunto por parte dos participantes facilita o envolvimento dos mesmos.
3. A aproximação dos profissionais do Projeto de Vida e Projeto Acolher facilitou todo o processo de adaptação durante aproximação e estágio de convivência, uma vez que pôde-se juntar as informações das crianças com as informações dos pais, dando uma atenção especial às fragilidades e qualidades de cada um. Isso acelera a adaptação e integração dos elementos da família.
4. A evolução do trabalho com as crianças e adolescentes facilitou a participação dos pais e guardiões.



## PONTOS DIFICULTADORES:

1. A não adesão da participação no grupo impossibilita o acompanhamento no processo de adaptação de algumas famílias que apresentam sinais de dificuldades complexas, podendo gerar a devolução.



## PROPOSTAS PARA 2019:

1. Continuar desenvolvendo metodologia de práticas lúdicas para o grupo das crianças visando um melhor acompanhamento da adaptação familiar.
2. Elaboração de estratégias que garantam maior adesão às reuniões do Grupo.

## **GRUPO CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

### **OBJETIVOS:**

Garantir um espaço de recreação e cuidado para as crianças e adolescentes que acompanham seus pais ou responsáveis nas reuniões do Projeto de Vida.

Observação e intervenções para subsidiar conteúdos que possibilitem a troca de informações entre os técnicos do projeto.

Vai dar subsídio para o trabalho com a família.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Garantir espaço agradável e divertido para crianças e adolescentes;
2. Espaço para Observações e Intervenções que deem subsídios, de conteúdo, que possibilitem a troca de informações entre os técnicos do projeto e com as famílias participantes.



## RESULTADOS QUALITATIVOS:

Aumentamos bastante a participação das crianças no dia dos encontros;

Desenvolvemos espaço de observação técnica em comportamento, angústias e dúvidas nas crianças e adolescentes envolvidas no projeto;

Desenvolvemos maior sincronismo de informações com os responsáveis de cada grupo, particularmente o grupo de Convivência (pós-Adoção);



## RESULTADOS QUANTITATIVOS:

	2016	2017	2018
Presenças	61	78	109
Participantes	19	24	44
Número de reuniões	12	12	12



Poder acompanhar um pouquinho da trajetória dessas crianças e suas famílias em processo de adaptação em estágio de convivência na adoção é muito gratificante e rico aprendizado.

Esses encontros mensais proporcionam não só o acompanhamento das dificuldades do processo, trazidas pelas crianças e até suas famílias, ou mesmo avaliadas nos contatos com elas, mas acima de tudo a capacidade de superação e evolução do desenvolvimento biopsicosocial delas. É o acompanhamento do encontro delas no mundo como Ser, em família, com pessoas de afeto e acolhimento. Fica claro que na maioria dos casos a superação e evolução são maiores que as dificuldades em si.

Outro ponto fundamental de evolução desses grupos, foi para os casos de adoção das crianças que foram acolhidas na própria Abid, visto que se deparam no mesmo espaço e com pessoas que conviveu no Serviço de Acolhimento, teoricamente um período de vida difícil para criança. Foi dado á essas crianças oportunidade de reconstrução da própria história, onde o Serviço de Acolhimento pode ser visto como período importante e até positivo para chegar onde está no momento, em sua “família de verdade” (fala da maioria das crianças), e a continuidade de espaço de proteção e acolhimento, mesmo quando em sua “família de verdade”. Ás crianças que não passaram pelo Serviço de Acolhimento da Abid, pelos seus relatos de lembrança muitas vezes do período em que tiveram em “Abrigos”, também lhes possibilitou relembrar, comparar, repensar e conseqüentemente resignificar.

Outra característica do grupo que foi marcante, é a força que tem o contato das crianças entre si, mostrando as naturalidades da vida e família adotiva, onde “é comum ser filho adotivo”.

Acredito que o ponto fundamental neste ano de 2018 foi a estratégia de integração entre as crianças do Projeto Acolher (crianças acolhidas) e do Projeto de Vida (crianças em estágio de convivência em adoção), já que o perfil das crianças acolhidas e direcionamento dos casos permitia tal ação (pesando no bem estar emocional de cada uma delas). Este contato ás crianças em estágio de convivência foi mais uma ferramenta que possibilita a reconstrução de suas histórias. E ás crianças acolhidas, com perspectiva de adoção, possibilidade de experiência com resultados positivos desse processo, fortalecendo e estimulando-os para esta vivência.

**Adriana Casassa Schoendorf - Psicóloga**



“

Presente de alegria é receber mais do que se dar, é um propósito de vida e uma evolução pessoal.

Presente de Alegria é dar um pouquinho do nosso amor, compartilhar nossa alegria, trocar energias e sentir a gratidão e as bênçãos desses encontros.

Amor é único presente que se multiplica e se reverbera em alegria.

### Grupo de palhaços da recreação

Célula Jatorrindo - ABID





## PONTOS FACILITADORES:

1. Espaço adequado para as atividades de recreação e observação;
2. Confiança dos pais na equipe do projeto de Vida;
3. Acolhimento e participação das crianças e adolescentes;
4. Interação de crianças adotadas há muito tempo com as ainda em início de processo.
5. Início do trabalho do grupo Presente da Alegria



## PONTOS DIFICULTADORES:

1. A não adesão da participação no grupo impossibilita o acompanhamento no processo de adaptação de algumas famílias, que apresentam sinais de dificuldades complexas que podem gerar a devolução.



## PROPOSTAS PARA 2019:

Continuar desenvolvendo metodologia de práticas lúdicas para o grupo das crianças visando um melhor acompanhamento da adaptação familiar.

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Gostaríamos de salientar a importância da participação ativa e fundamental do Juiz e da Promotora da Vara de Infância e Juventude de INDAIATUBA. A parceria concretizada, em 03/04/2017, através do convênio recomendado no provimento 36/2014 nos garante a segurança necessária em nossa atuação. Também nos é fundamental a confiança e a abertura que o Poder Judiciário de Indaiatuba, através da Vara de Infância e Juventude e Ministério Público nos dão, permitindo que nosso grupo se expanda e se fortaleça no exercício de nossas atribuições. Em 2018 tivemos o aporte de investimento, pelo Poder Judiciário, que permitiu a aquisição de equipamentos, que nos possibilitaram dar maior estrutura e conforto a todos os participantes.

Nossos agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Doutor José Eduardo da Costa, Juiz da 1 Vara de Infância e Juventude da Comarca de Indaiatuba, à Excelentíssima Senhora Doutora Daniela Faria Romano, juíza de Direito da 2 Vara Criminal de Indaiatuba e Dra Adriana Franulovic Promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo pela parceria, disponibilidade e colaboração de todo dia.

---

Roberto Mesquita de Oliveira  
Presidente da ABID

---

Clarice Maria Scheid  
Coordenadora do Projeto de Vida



# A.B.I.D

Apoio:

## Blues



 ABID - Associação Beneficente

 organizacao\_abid

[www.associacaoabid.org.br](http://www.associacaoabid.org.br)

19 3834 8851

Rua Adhemar de Barros, 759 - Indaiatuba - SP

CNPJ 03.508.076/0001-10; Registro da Pessoa Jurídica de Indaiatuba – SP sob nº 21.804 em 08/11/1999; Declarações de Utilidade Pública: Municipal – Lei 4.568 de 23/08/2004; Estadual – Lei 14.660 de 26/12/2011; Federal – MJ 08071- 000197/2009-00 de 06/05/2009